



A SOBREVIVÊNCIA ESCATOLÓGICA

Trabalho sem paixão é religião morta

Semana 7 – A força da fraqueza!

QUEBRA-GELO

“Conte sobre uma vez em que você fez algo pequeno, mas que impactou alguém de forma enorme.”

TEMPO DE ORAR

Oração de Paulo: Leia II Co: 12. 9 – Peça a Deus para que o poder dele se aperfeiçoe na sua fraqueza.

Ore por Humildade: Ore à Deus se arrependendo de seus pecados e se colocando a serviço do reino, pois quem faz é Ele!


TEMPO DE LOUVAR

Sugestões de cânticos:

1. Único – Marco Telles / Único - Misael Eric || Único – Fhop Spañol
2. Que ele cresça – Deigma Marques / en español DEIGMA MARQUES ESPAÑOL (COVER ELIO JOSE GABANCHO)
3. Tua graça me basta – Trazendo a arca / Tua Gracia me basta – Trazendo a arca em español

TEMPO DE COMPARTILHAR

Líder: antes da reunião peça aos membros de sua célula para lerem o capítulo 3.7-13 de Apocalipse.

 **Verso-chave:** "Sei de tudo que você faz. Abri para você uma porta que ninguém pode fechar. Você tem pouca força, mas ainda assim obedeceu à minha palavra e não negou meu nome.

Apocalipse 3:8

Filadélfia – região agrícola: Agricultura e viticultura (vinho), Comércio local. Cidade estratégica em rotas comerciais; presença de templos pagãos e culto imperial, mas menos intenso que em Esmirna e Pérgamo

- Tema: Pequeno aos olhos do mundo, grande aos olhos de Deus

Para a mais eficiente, em termos de testemunho, das sete igrejas da Ásia, Jesus se apresenta com três importantes atributos relacionados com a mensagem central do Apocalipse. Jesus é o Santo, maior santidade, O Verdadeiro, expressa a verdade em seu próprio testemunho, O que tem a chave de Davi, da morte e do Hades. A pregação do evangelho é o método do crescimento do reino. Filadélfia estava bem adequada a essa tarefa. É a igreja que mais recebe elogios do Senhor.

A porta do Evangelho: Cristo conquistou sobre as nações para que o evangelho fosse pregado sem impedimentos em todo o mundo (pois ele tem as chaves) abriu a porta, uma oportunidade em Filadélfia para que sua palavra fosse pregada de maneira vitoriosa.

Pouca força: Reconhecimento dividido da “pouca força” da igreja diante do mundo. A razão da **EFICÁCIA** do testemunho não estava em algum atributo da própria igreja, alguma metodologia inovadora de pregação, mas no fato de que aquele que tem autoridade para “abrir e fechar” concedeu essa oportunidade a ela.

O cristão verdadeiro: O cristão verdadeiro, segundo Apocalipse, é aquele que se antecipa às pressões do mundo; ele não se deixa marcar com a marca da besta, não se deixa

“levar”; se ele percebe que algo em sua conduta pode comprometer seu testemunho, simplesmente abdica disso, sem se importar com os prejuízos financeiros ou pessoais.

Guardaste o meu nome: “Pouca força”, ao contrário de impedir o testemunho, na verdade o fortalecia, pois os aspectos da perseverança e da fidelidade da igreja são reconhecidos pelo Senhor, pois passaram no teste: **GUARDAR A PALAVRA & NÃO NEGASTE O MEU NOME.** As pessoas da igreja de Filadélfia já haviam preferido enfrentar sanções imperiais e comerciais a quebrar seu compromisso com Cristo.

Guardar: Assim como os cristãos guardaram a palavra de Jesus, Jesus guarda a sua igreja. A ideia de guardar na vinda de Cristo não faz sentido, pois era algo específico para aquela igreja, Jesus assim, de alguma forma, guarda a sua igreja de uma possível perseguição de Roma.

Conserva o que tem: A mais longa promessa de recompensa descrita para as sete igrejas. O resultado tríplice:

- 1) Conservar sua coroa. O ofício real, compartilhado por Cristo com sua igreja nesse mundo, ecoa pela eternidade, em que também os crentes continuarão desfrutando o status de “reis”.
- 2) Permanência no santuário. O Senhor, que compartilha seu ofício sacerdotal com sua igreja e que, através disso, a capacita a proclamar a redenção ao mundo, garante a presença perene dela no lugar mais desejado pelos sacerdotes: o santuário de Deus. Ser parte do próprio santuário.
- 3) São três marcas em uma só. A promessa futura de recompensa envolve uma consumação da marca tríplice do batismo, que é feito em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Para o hebreu, o nome representa mais do que uma escolha aleatória, é uma descrição do caráter e da personalidade. Conhecer o nome equivale a conhecer a pessoa. Portanto, receber esse nome significa, acima de tudo, estar num relacionamento especial, completo, com o Pai.

PERGUNTAS

- Como você tem guardado a palavra de Deus?
- Você alguma vez negou a Cristo? Caso sim, lembre-se que o arrependimento sempre é a chave para restauração.
- Você já pensou alguma vez que o que você faz na igreja, para a obra, de alguma forma, “ajudou” o crescimento da igreja? Você entende que o crescimento é do Senhor? Como isso reverbera na sua vida?

SEMANA 8

Tema: Igreja de Laodiceia